REFLEXÃO DIÁRIA. Quinta-feira, 19 de novembro. Memória de Santos Roque González, Afonso Rodríguez e João de Castillo, presbíteros e mártires.

Leituras: Ap 5,1-10; Sl 149; Lc 19,41-44

Toda a aparente complexidade do livro do Apocalipse que temos acompanhado nestes dias, revela, com uma profundidade espiritual, que Deus tem nas mãos o livro de nossa vida, da vida da humanidade que Ele mesmo criou. A cada dia que nos é dado viver neste mundo, vamos escrevendo nossa história, na alegria ou na tristeza, na saúde ou na doença, em todas as circunstâncias de nossa vida.

Cada vida que o Senhor permite nascer vai escrevendo sua história no segredo de seu coração e somente Deus tem a verdade de cada um e somente um pode romper o lacre do livro, romper seus selos e permitir que a verdade de cada vida seja desvelada: o Cristo, ao mesmo tempo o leão da tribo de Judá e o cordeiro que foi imolado.

E isso todos os quatro seres que aparecem na leitura e que representam os Evangelistas, testemunham: foi imolado e com o sangue adquiriu para Deus um povo santo e um Reino de sacerdotes, ou seja, mediadores entre a terra e o céu, homens de todos os lugares, línguas, povos e nações.

Mas quando olhamos para o mundo hoje, ficamos estarrecidos, pois os valores mais sagrados são desconsiderados em prol de interpretações subjetivas ou ideias que contrariam a vontade de Deus e seu desejo profundo de que o mundo encontre a paz por meio de seu amor e da reverência à sua vontade. Por isto o Cristo chora ao olhar para Jerusalém, lamentando que ela não compreendesse o quanto a paz poderia trazer para ela de realização e felicidade. A verdade de Deus parece estar escondida de forma que olham e não veem, ouvem e não escutam, pois o coração está cada vez mais afastado de Deus.

Deus nos visitou, e nos dias de hoje, muitos não o reconhecem mais, preferindo a si mesmos. Pode parecer meio pessimista esta leitura, mas as circunstâncias exigem que não escondamos tantos desvios e fabulações. Mas há uma alternativa, sempre houve: voltarmo-nos para o Senhor e a Ele entregar nossos corações. Viver a verdade de Cristo, mais do que falar dela; testemunhar, mais que pregar (a não ser com nossa vida). Se estamos vivos e o tempo presente ainda existe, é porque a misericórdia e o amor de Deus nos dá ainda a chance de mantermos nossos pés no caminho, nosso coração na adoração, e nossos braços e nossas mãos na edificação de seu Reino de amor.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Deseje hoje, mais do que nunca, que o amor de Deus chegue nos corações e convença cada vez mais pessoas de que viver segundo sua vontade é ser livre, fazer o bem, e amar sem medidas.

ORAÇÃO: Ó Deus, em vosso Cristo, nos visitastes. Fazei-nos sempre reconhecer vossa vontade e em tudo vos amar e servir, amém.

Diác. Robson Adriano

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3169/reflexao-diaria-quinta-feira-19-de-novembro-memoria-de-santos-roque-gonzalez-afonso-rodriguez-e-joao-de-castillo-presbiteros-e-martires em 19/11/2026 16:24